

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando I. Sharpe esperado superior a 1,5.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%					0.32%	7.81%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%					7.09%	0.05%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

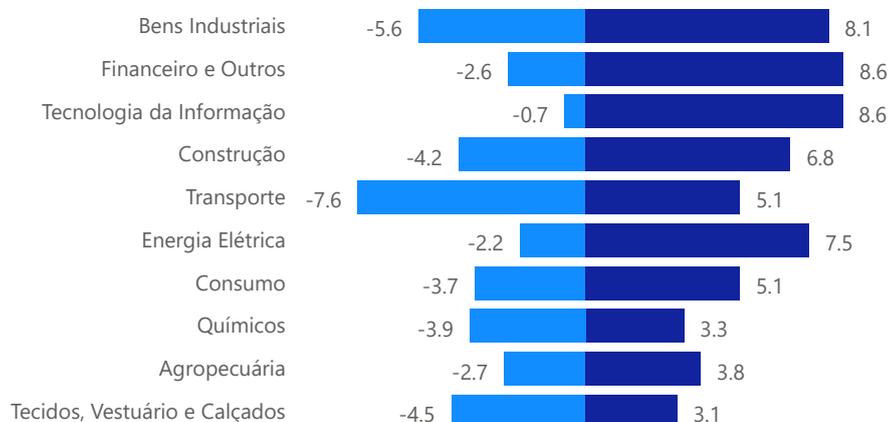
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	25.34%
Retorno Líquido	25.34%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.23
Índice de Sharpe	-0.15

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	116
Número de posições short	82
Maior posição long (% PL)	2.29
Maior posição short (% PL)	-2.29
Total long (% PL)	83.48
Total short (% PL)	-60.69
Patrimônio Líquido	R\$ 102,510,706.18

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	27.66	-18.95	8.71
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	43.08	-31.17	11.92
Small (inf. a R\$1bi)	13.33	-11.07	2.26

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Agosto 2024 foi positivo para a maior parte dos ativos globais. Os números de emprego nos EUA referentes a Julho/24 indicaram um mercado de trabalho em desaceleração, com 114.000 de empregos adicionados, bem abaixo do que era esperado. Esse número trouxe preocupação com desaceleração da economia dos EUA, o que impulsionou as apostas pelo início do processo de corte de juros nos EUA em Setembro/24. Após discurso do Presidente do FED Powell em Jackson Hole, quando ele confirmou o início de corte de juros nos EUA a partir de Setembro/24, os ativos de risco como juros futuros nos EUA e ações intensificaram movimentos de alta.

Os números mais recentes de PCE seguem sua tendência baixista e os economistas avaliam a possibilidade de 25bps vs 50 bps de cortes em Setembro/24.

Dados sobre a economia americana que foram divulgados subsequentemente seguem fortes, com emprego oscilando mas ainda em alto (taxa geral de desemprego em torno de 4.3%).

Ao final do mês de Agosto/24, os mercados de ações nos EUA fecharam com o S&P subindo 2,3%, o Dow 1,8% no seu all-time high e o Nasdaq 0,6%. Os juros projetando corte pelo FED em Set/24 entre 25bps e 50bps, ainda com maior chance para 25bps.

Na Europa as economias seguem em expansão mas com desaceleração. Inflação com tendência de queda. A Economia Chinesa também segue desacelerando com o setor imobiliário comercial em crise. Japão tem sido um destaque positivo em termos de atividade econômica e negativo em termos de inflação, que apresenta tendência de alta.

No Brasil, a economia forte e o fluxo estrangeiro ajudaram a impulsionar o mercado de ações, apesar das oscilações fortes da moeda que até a 3ª semana do mês de Agosto estava se valorizando vs o USD, mas que na última semana do mês entregou boa parte dessa valorização com a sucessão de eventos como números fortes da economia americana, expectativa de inflação no Brasil em alta, a indicação do substituto para a presidência do Banco Central, as preocupações fiscais sobretudo para 2025 e eventos pontuais como rebalanceamento de índice com saída de USD por conta da inclusão do NuBank. A curva futura de juros no Brasil segue indicando aumento de juros pelo Bacen nas próximas reuniões. O Governo segue insistindo com uma proposta de orçamento para 2025 com um suposto equilíbrio entre receitas e despesas, embora pouco crível por ser baseado em fontes de receita via aumento de impostos que serão de difícil aprovação no Congresso.

As oscilações do Real ainda com tendência de desvalorização vs USD e as perspectivas de aumento de juros nas próximas reuniões do Copom têm impactado ativos de risco, sobretudo juros futuros, e gerado maior volatilidade para ativos Brasileiros.

Em um cenário de início de cortes de Juros nos EUA, quando os agentes econômicos e investidores passam a esperar recuperação dos ativos de mercados emergentes, na América Latina os dois maiores países ranqueiam mal na lista de destinos preferidos para investimentos, sobretudo o México em franca deterioração institucional. O Brasil, com problemas relevantes sobretudo no aspecto fiscal, também corre o risco de não se beneficiar como poderia desse cenário.

Tem termos de fatores de risco em ações, o mês de Agosto foi de recuperação sobretudo daquelas famílias que vinham mal durante o ano como Valor e Crescimento. No caso das famílias long only, todas foram bem no mês, com destaque para Valor (+6,6%), Crescimento (+5,3%) e Tamanho (+5%). Em relação aos fatores de risco Long Short, o destaque positivo também foi Valor (+2,7%) enquanto o destaque negativo foi Qualidade (que está vendida em "Junk"), que sofreu pelo segundo mês consecutivo na ponta vendida em ações com atributos negativos de qualidade, ou seja endividadas, que não geram retorno sobre o capital, etc.

Em relação ao que se esperar para Setembro, nos EUA, o número esperado para emprego referente a Agosto segundo economistas pesquisados pela Bloomberg, projetam 163,000 empregos em Agosto com uma taxa de desemprego de 4.2%. Esses e outros indicadores relevantes devem influenciar a decisão do FED nesse mês pelo corte de 0,25% vs 0,5%. Em relação ao Brasil, a dinâmica do câmbio e os números de inflação devem também nortear a decisão do Copom. Enquanto isso, espera-se o desfecho do embate do Governo com o Congresso e a sociedade acerca do orçamento para 2025.

Primeiros dias do mês de Setembro têm tido dinâmica de queda de commodities e de ações de Crescimento nos EUA provavelmente relacionado com expectativa de desaceleração econômica.

O que esperar do Segundo Semestre de 2024

Durante o mês de Agosto/24 intensificou-se a convergência de expectativa de inflação nos EUA e de desaceleração econômica com os números mais fracos de emprego e do PCE.

Ativos de risco no Brasil esboçaram reação durante o mês de Agosto, sobretudo Bolsa. Essa dinâmica segue em Setembro, mas agora sem as empresas de commodities. Essa dinâmica poderá se intensificar, inclusive favorecendo o Real caso esse cenário de desaceleração nos EUA se consolide, desde que isso não evolua para um cenário de recessão. Essa dinâmica pode gerar reações positivas apesar das incertezas fiscais no Brasil. Caso tenha impacto significativo positivo no câmbio Real vs USD, pode ajudar a conter o aumento das expectativas de inflação e gerar recuperação nos ativos locais no Brasil, mesmo em um cenário ainda de incerteza fiscal e de risco de aumento de juros pelo COPOM, onde a curva de juros poderia ficar mais horizontal.

Caso essa dinâmica de queda de juros nos EUA se consolide, irá favorecer ativos de maior risco em emergentes, além do Real e sobretudo os fatores de risco mais cíclicos como Valor, mesmo considerando que pode afetar negativamente algumas commodities como petróleo.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de Agosto de 2024 em -1,1%. Resultado ainda afetado por draw-down nas estratégias de fatores de risco long short, sobretudo da família de Qualidade. Estiveram presentes aspectos técnicos de short squeeze em algumas posições vendidas, que se reverteram parcialmente no final do mês.

Família Long Short de Qualidade e Crescimento geraram drawdown no mês em cerca de -1,5%. A Família de Baixo Risco bem como a redução de posições compensaram parcialmente essas oscilações.

O draw-down do fundo chegou a mais de -10% e agora situa-se em torno de -7,5%, parecendo estar em fase de recuperação. A maior parte desse draw-down deveu-se às famílias de fatores de risco Long Short de Qualidade, Crescimento e Valor. Passamos por alguns eventos específicos, cujo efeito poderá ser minimizado no futuro com a execução eletrônica intradiária para ajustar posições discrepantes de forma mais contínua.

O fundo AZQ Bayes LS SIS FIC FIM tem atualmente 116 posições compradas e 82 posições vendidas. A construção extremamente diversificada com exposições pequenas compradas e vendidas, facilita um comportamento consistente mesmo quando posicionado em ponta contrária em eventos relevantes. A posição líquida comprada é usada para zerar a exposição vendida em beta da maior parte das famílias.

A correlação do fundo com Ibovespa está em -0,23.

O AZQ Bayes Long Short (LS), tem estratégia descorrelacionada e buscar capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*